

# Relatório de Desempenho 2T25



**FPSO Alexandre de Gusmão**  
1º óleo em maio de 2025





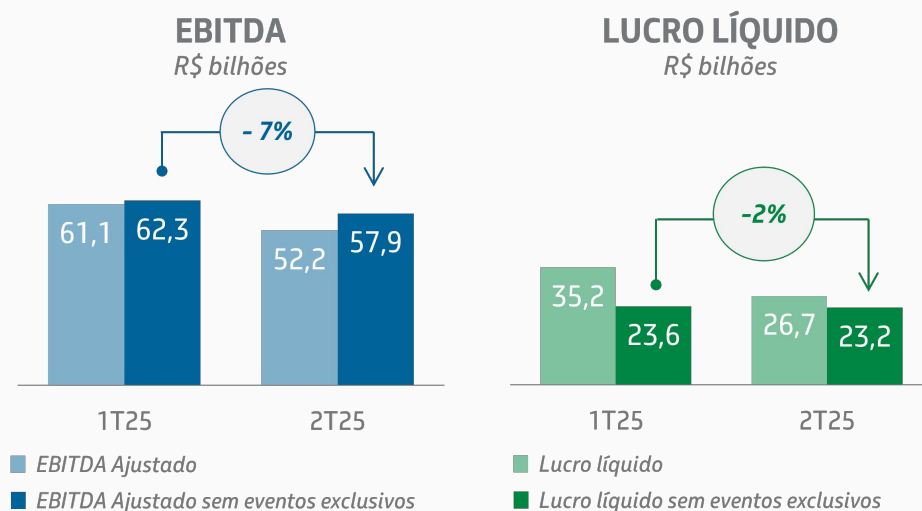
## Sumário

<b>Destaques – 2T25</b>	<b>4</b>
Principais itens e indicadores	6
<b>Resultado consolidado</b>	<b>7</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>8</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>
<b>Liquidez e recursos de capital</b>	<b>12</b>
<b>Indicadores de endividamento</b>	<b>14</b>
<b>Resultados por segmento de negócio</b>	<b>15</b>
Exploração e Produção	15
Refino, Transporte e Comercialização	17
Gás e Energias de Baixo Carbono	18
<b>Reconciliação do EBITDA Ajustado</b>	<b>19</b>
<b>Anexos</b>	<b>20</b>
Demonstrações financeiras	20
Informações contábeis por segmento de negócio	29
<b>Glossário</b>	<b>38</b>

## Avisos

*Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T25 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com IFRS Accounting Standards e revisadas pelos auditores independentes.*

## Destques – 2T25



*“Tivemos uma excelente performance operacional no segundo trimestre, impulsionada pela implementação de novos sistemas de produção e por uma melhoria na eficiência dos campos em operação. Esses fatores nos permitiram aumentar o volume de óleo e gás, refletindo positivamente nos resultados financeiros e mitigando os impactos da queda no preço do Brent. O lucro líquido, desconsiderando os eventos exclusivos do período, manteve-se no patamar do trimestre anterior, quando operamos com um Brent 10% maior.”*

*Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores*

### Principais destaques financeiros

- Resultados consistentes: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de R\$ 57,9 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de R\$ 23,2 bilhões
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 42,4 bilhões e Fluxo de caixa livre de R\$ 19,2 bilhões
- Capex de US\$ 4,4 bilhões no 2T25, 9% superior ao do 1T25, em linha com o patamar dado pelo cronograma planejado de execução para 2025

### Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 66 bilhões em tributos à União, estados e municípios no 2T25
- Aprovamos R\$ 8,7 bilhões em dividendos relacionados ao resultado do 2T25

## Principais destaques operacionais

- A produção de óleo e LGN alcançou 2,32 milhões de bpd, um aumento de 5% em relação a do 1T25, principalmente, em função do ramp-up dos principais projetos e da entrada em produção do FPSO Alexandre de Gusmão, mitigando os impactos da queda do Brent
- Em maio, alcançamos o topo de produção do FPSO Marechal Duque de Caxias com apenas 4 poços produtores
- Iniciamos a produção do FPSO Alexandre de Gusmão, no campo de Mero. O FPSO tem capacidade de produção de 180 Mbpd e capacidade de processamento de 12 MM m<sup>3</sup>/dia de gás
- O navio-plataforma P-78 já está em trânsito para o Brasil, sendo rebocado até a locação com tripulação a bordo, o que possibilitará a antecipação em até 2 semanas da entrada em operação. Sua capacidade de produção será de 180 mil barris de petróleo por dia, além de comprimir até 7,2 milhões de m<sup>3</sup> de gás diários
- Confirmamos nova descoberta de petróleo de excelente qualidade no pré-sal da Bacia de Santos, em poço exploratório no bloco Aram
- Adquirimos 10 blocos exploratórios na Margem Equatorial e 3 na bacia de Pelotas na 5ª Rodada de Oferta Permanente da ANP. Além disso, declaramos interesse em 9 áreas exploratórias na Costa do Marfim
- Assinamos, em junho, os primeiros contratos para conclusão do Trem 2 da RNEST. Esse importante marco permitirá que a capacidade nominal da refinaria seja dobrada para 260 Mbpd até 2029
- Iniciamos o novo HDT da REPLAN que permitiu a ampliação da produção de QAV, em até 21 mbpd, e de diesel S-10, em até 63 mbpd, contribuindo para o phase out do diesel S-500 e possibilitando a conversão total da produção de diesel da REPLAN
- Atingimos 91% de FUT com manutenção do rendimento de derivados de alto valor agregado: 68% de diesel, gasolina e QAV no volume total de produção

## Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	119.128	123.144	122.258	242.272	239.979	(3,3)	(2,6)	1,0
Lucro bruto	56.679	60.709	61.047	117.388	121.748	(6,6)	(7,2)	(3,6)
Despesas operacionais	(26.465)	(18.164)	(26.508)	(44.629)	(42.725)	45,7	(0,2)	4,5
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	26.652	35.209	(2.605)	61.861	21.095	(24,3)	-	193,2
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	23.186	23.589	28.048	46.775	54.890	(1,7)	(17,3)	(14,8)
Fluxo de caixa operacional	42.424	49.338	47.170	91.762	93.651	(14,0)	(10,1)	(2,0)
Fluxo de caixa livre	19.245	26.040	31.881	45.285	64.309	(26,1)	(39,6)	(29,6)
EBITDA ajustado	52.257	61.084	49.740	113.341	109.784	(14,5)	5,1	3,2
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	57.902	62.281	62.332	120.183	123.855	(7,0)	(7,1)	(3,0)
Dívida bruta (US\$ milhões)	68.064	64.491	59.630	68.064	59.630	5,5	14,1	14,1
Dívida líquida (US\$ milhões)	58.563	56.034	46.160	58.563	46.160	4,5	26,9	26,9
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	1,53	1,45	0,95	1,53	0,95	5,5	61,1	61,1
Dólar médio de venda	5,67	5,84	5,22	5,76	5,08	(2,9)	8,6	13,4
Brent (US\$/bbl)	67,82	75,66	84,94	71,74	84,09	(10,4)	(20,2)	(14,7)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	469,89	505,84	476,25	487,68	476,20	(7,1)	(1,3)	2,4
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	6,0%	6,5%	9,8%	6,0%	9,8%	-0,5	-3,8	-3,8

(\*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

(\*\*) Índice calculado em dólares norte-americanos.

## Resultado consolidado

No 2T25, apresentamos resultados consistentes, com destaque para o aumento da produção de óleo. O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos do trimestre alcançou R\$ 57,9 bilhões, enquanto o lucro líquido sem eventos exclusivos foi de R\$ 23,2 bilhões.

O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos do 2T25 registrou uma diminuição de 7% em relação ao do trimestre anterior, refletindo a queda de 10% no Brent e o aumento das despesas operacionais, principalmente, em decorrência dos gastos com Acordo de Individualização da Produção (AIP<sup>1</sup>) da Jazida Compartilhada de Jubarte. Esses impactos negativos foram parcialmente compensados pelo aumento do volume de petróleo vendido.

O lucro líquido sem eventos exclusivos apresentou uma redução de 1,7% em comparação ao 1T25. Quando considerados os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou R\$ 26,7 bilhões, uma redução de 24% em relação ao do 1T25, impactado principalmente pela menor contribuição dos ganhos com a valorização cambial ao final do período.

---

<sup>1</sup> Os impactos no caixa da Cia são esperados para o 3T25. Será deduzido do pagamento final o ressarcimento dos investimentos realizados pela Petrobras (valores em negociação). Vale destacar que a despesa com AIP de Jubarte é dedutível da base de cálculo do IR/CSLL.

# Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>26.774</b>	<b>35.331</b>	<b>(2.515)</b>	<b>62.105</b>	<b>21.295</b>	<b>(24,2)</b>	<b>-</b>	<b>191,6</b>
<b>Eventos exclusivos</b>	<b>5.244</b>	<b>17.604</b>	<b>(41.676)</b>	<b>22.848</b>	<b>(46.481)</b>	<b>(70,2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>10.889</b>	<b>18.801</b>	<b>(29.084)</b>	<b>29.690</b>	<b>(32.410)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Impairment de ativos e de investimentos	(1.041)	(287)	207	(1.328)	337	262,7	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	78	324	663	402	1.469	(75,9)	(88,2)	(72,6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(113)	403	296	290	533	-	-	(45,6)
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	-	(11.583)	-	(11.583)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	11.965	18.361	(18.667)	30.326	(23.166)	(34,8)	-	-
<b>Outros eventos exclusivos</b>	<b>(5.645)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>(12.592)</b>	<b>(6.842)</b>	<b>(14.071)</b>	<b>371,6</b>	<b>(55,2)</b>	<b>(51,4)</b>
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(1.214)	-	(29)	(1.214)	(39)	-	4086,2	3012,8
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(711)	(1.163)	(1.277)	(1.874)	(2.675)	(38,9)	(44,3)	(29,9)
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	-	(4.256)	-	(4.256)	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(3.849)	(23)	(77)	(3.872)	(127)	16634,8	4898,7	2948,8
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	(6.955)	-	(6.955)	-	-	-
Outros	129	(11)	2	118	(19)	-	6350,0	-
<b>Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL</b>	<b>(1.778)</b>	<b>(5.984)</b>	<b>11.023</b>	<b>(7.762)</b>	<b>12.686</b>	<b>(70,3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido sem eventos exclusivos</b>	<b>23.308</b>	<b>23.711</b>	<b>28.138</b>	<b>47.019</b>	<b>55.090</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>(14,7)</b>
Acionistas Petrobras	23.186	23.589	28.048	46.775	54.890	(1,7)	(17,3)	(14,8)
Acionistas não controladores	122	122	90	244	200	-	35,6	22,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>52.257</b>	<b>61.084</b>	<b>49.740</b>	<b>113.341</b>	<b>109.784</b>	<b>(14,5)</b>	<b>5,1</b>	<b>3,2</b>
Eventos exclusivos	(5.645)	(1.197)	(12.592)	(6.842)	(14.071)	371,6	(55,2)	(51,4)
<b>EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos</b>	<b>57.902</b>	<b>62.281</b>	<b>62.332</b>	<b>120.183</b>	<b>123.855</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(3,0)</b>

(\*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



# Investimentos

Tabela 3 – Investimentos

US\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Exploração & Produção (*)	3.722	3.502	2.767	7.224	5.239	6,3	34,5	37,9
Projetos em Desenvolvimento da Produção	2.784	2.726	2.194	5.510	4.021	2,1	26,9	37,0
Exploração	499	305	244	804	438	63,8	104,4	83,5
Outros E&P	438	472	329	910	780	(7,1)	33,3	16,6
Refino, Transporte e Comercialização	512	405	447	916	809	26,5	14,4	13,3
Gás & Energias de Baixo Carbono	66	55	93	121	201	20,5	(28,7)	(39,5)
Outros	131	104	86	235	187	26,7	53,4	25,8
<b>Subtotal</b>	<b>4.431</b>	<b>4.065</b>	<b>3.393</b>	<b>8.497</b>	<b>6.436</b>	<b>9,0</b>	<b>30,6</b>	<b>32,0</b>
Bônus de assinatura	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.431</b>	<b>4.065</b>	<b>3.393</b>	<b>8.497</b>	<b>6.436</b>	<b>9,0</b>	<b>30,6</b>	<b>32,0</b>

(\*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Nos primeiros seis meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 8,5 bilhões, representando um aumento de 32,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 2T25, os investimentos somaram US\$ 4,4 bilhões, um crescimento de 9,0% em comparação com o 1T25.

No 2T25, os investimentos do segmento Exploração e Produção totalizaram US\$ 3,7 bilhões, com foco, principalmente, em: (i) desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,7 bilhão), com destaque para os investimentos no *ramp-up* do FPSO Almirante Tamandaré (Búzios 7) e o avanço na construção de novos FPSOs no campo de Búzios (Búzios 6, 8, 9 e 11); (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,9 bilhão); e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,5 bilhão). Em relação ao 1T25, houve um aumento de 6,3% no volume de investimentos, impulsionado, principalmente, pelo avanço na construção dos FPSOs do campo de Búzios, na Bacia de Santos.

No segmento Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos no 2T25 somaram US\$ 0,51 bilhão, representando uma variação de 26,5% em relação ao 1T25. Entre os principais marcos do trimestre no refino, destacam-se a conclusão da obra de ampliação da capacidade (REVAMP) do Trem 1 da RNEST, no final de março, e o início da operação da unidade de hidrotratamento de diesel (HDT) da REPLAN, em maio.

No segmento Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos no 2T25 totalizaram US\$ 0,07 bilhão, uma variação de 20,5% em relação ao 1T25. O aumento foi impulsionado, principalmente, por investimentos em manutenção, incluindo paradas programadas e corretivas de grande porte nas unidades termoeletricas.

Adicionalmente, destaca-se a entrada em operação, no 2T25, do FPSO afretado Alexandre de Gusmão (Mero 4), cujo contrato de arrendamento totaliza US\$ 1,1 bilhões (parcela Petrobras). Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, embora não sejam considerados na rubrica de Capex.

Por fim, em abril, a Petrobras adquiriu 10 blocos na Bacia da Foz do Rio Amazonas e 3 blocos na Bacia de Pelotas, com o pagamento do bônus de assinatura previsto para outubro.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.

Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total <sup>(1)</sup> (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,4	1,9 <sup>(4)</sup>	100% <sup>(4)</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 5 poços perfurados completados. <sup>(2)</sup>
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,6	1,0	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,6	2,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	2,8	5,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 10 poços perfurados e 7 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,4	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 9 poços perfurados e 8 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	2,6	5,7	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 9 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,9	6,3	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,5	7,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.

Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,5	6,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,1	2,7 <sup>(3)</sup>	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,6	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,3	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no work interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

(4) Parcela Petrobras e Investimento Petrobras Total serão ajustados devido a aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com efetividade a partir de 1 de agosto de 2025.

# Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>48.566</b>	<b>49.978</b>	<b>90.890</b>	<b>49.978</b>	<b>86.670</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(21.606)	(29.724)	(33.201)	(29.724)	(25.057)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>26.960</b>	<b>20.254</b>	<b>57.689</b>	<b>20.254</b>	<b>61.613</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>42.424</b>	<b>49.338</b>	<b>47.170</b>	<b>91.762</b>	<b>93.651</b>
<b>Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento</b>	<b>(14.565)</b>	<b>(10.235)</b>	<b>(10.461)</b>	<b>(24.800)</b>	<b>(26.901)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.170)	(23.297)	(15.260)	(46.467)	(29.309)
Reduções (adições) em investimentos	(9)	(1)	(29)	(10)	(33)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	91	2.729	1.011	2.820	3.812
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	2.140	-	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	8.419	8.149	3.612	16.568	(3.648)
Dividendos recebidos	104	45	205	149	326
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>27.859</b>	<b>39.103</b>	<b>36.709</b>	<b>66.962</b>	<b>66.750</b>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(15.493)</b>	<b>(31.444)</b>	<b>(54.178)</b>	<b>(46.937)</b>	<b>(89.760)</b>
Participação de acionistas não controladores	678	246	174	924	637
Financiamentos líquidos	6.305	(2.716)	(5.766)	3.589	(13.696)
Captações	14.508	3.009	3.047	17.517	3.055
Amortizações	(8.203)	(5.725)	(8.813)	(13.928)	(16.751)
Amortizações de arrendamentos	(12.878)	(12.237)	(10.256)	(25.115)	(19.760)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(9.567)	(16.587)	(37.454)	(26.154)	(54.636)
Recompra de ações	-	-	(772)	-	(1.919)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(31)	(150)	(104)	(181)	(386)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.149)	(953)	3.609	(2.102)	5.226
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>38.177</b>	<b>26.960</b>	<b>43.829</b>	<b>38.177</b>	<b>43.829</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	13.670	21.606	31.051	13.670	31.051
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>51.847</b>	<b>48.566</b>	<b>74.880</b>	<b>51.847</b>	<b>74.880</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	42.424	49.338	47.170	91.762	93.651
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.170)	(23.297)	(15.260)	(46.467)	(29.309)
Reduções (adições) em investimentos	(9)	(1)	(29)	(10)	(33)
<b>Fluxo de caixa livre (*)</b>	<b>19.245</b>	<b>26.040</b>	<b>31.881</b>	<b>45.285</b>	<b>64.309</b>

(\*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.



Em 30 de junho de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 38,2 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 51,8 bilhões.

No 2T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 42,4 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 19,2 bilhões. Adicionalmente, no período, foram registradas captações de R\$ 14,5 bilhões.

A queda do fluxo de caixa operacional do 2T25 em relação ao 1T25 é explicada principalmente: (i) pela ausência, no 2T25, dos créditos fiscais de PIS/COFINS utilizados no 1T25, oriundos da adesão ao programa tributário em 2024; (ii) pelas maiores despesas operacionais, especialmente despesas de vendas, em função do aumento no volume de exportações de petróleo; e (iii) pelos desembolsos relacionados ao programa de remuneração variável – tradicionalmente quitados no segundo trimestre, após a aprovação das demonstrações financeiras pela Assembleia Geral Ordinária. Esses impactos foram parcialmente compensados por um menor recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T25.

A geração de caixa operacional, aliada às captações realizadas no 2T25, foi utilizada principalmente para: (a) realizar investimentos (R\$ 23,2 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 12,9 bilhões), (c) remunerar os acionistas (R\$ 9,6 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 8,2 bilhões).

No 2T25, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 8,2 bilhões e captou R\$ 14,5 bilhões, destacando-se a oferta pública de debêntures no valor de R\$ 2,9 bilhões, com vencimento em 2035, 2040 e 2045; (ii) captação no mercado bancário nacional, no valor de R\$ 5,3 bilhões, e (iii) captações no mercado bancário internacional no valor de R\$ 6,3 bilhões.

## Indicadores de endividamento

Em 30/06/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 68,1 bilhões, representando um crescimento de 5,5% em relação a 31/03/2025, principalmente em função das captações realizadas durante o 2T25 no montante de US\$ 2,6 bilhões e do início da operação do FPSO afretado Alexandre de Gusmão (Mero 4), que resultou no reconhecimento de US\$ 1,1 bilhão (parcela Petrobras) no endividamento da companhia.

O prazo médio da dívida variou de 12,19 anos em 31/03/2025 para 11,92 anos em 30/06/2025, enquanto o custo médio passou de 6,9% a.a. para 6,8% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,78x em 30/06/2025 em comparação com 1,67x em 31/03/2025.

A dívida líquida atingiu US\$ 58,6 bilhões em 30/06/2025, um aumento de 4,5% em comparação com 31/03/2025.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.06.2025	31.03.2025	Δ %	30.06.2024
<b>Dívida Financeira</b>	<b>25.791</b>	<b>23.833</b>	<b>8,2</b>	<b>26.321</b>
Mercado de capitais	15.461	14.557	6,2	16.554
Mercado bancário	8.299	7.247	14,5	7.327
Bancos de fomento	556	538	3,3	585
Agências de crédito à exportação	1.347	1.356	(0,7)	1.702
Outros	128	135	(5,2)	153
<b>Arrendamentos</b>	<b>42.273</b>	<b>40.658</b>	<b>4,0</b>	<b>33.309</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>68.064</b>	<b>64.491</b>	<b>5,5</b>	<b>59.630</b>
Disponibilidades ajustadas	9.501	8.457	12,3	13.470
<b>Dívida líquida</b>	<b>58.563</b>	<b>56.034</b>	<b>4,5</b>	<b>46.160</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	43%	39%	10,3	33%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,8	6,9	(1,4)	6,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,92	12,19	(2,2)	11,76
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,53	1,45	5,5	0,95
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,78	1,67	6,6	1,22
R\$ milhões				
<b>Dívida Financeira</b>	<b>140.748</b>	<b>136.851</b>	<b>2,8</b>	<b>146.315</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>230.689</b>	<b>233.463</b>	<b>(1,2)</b>	<b>185.158</b>
Disponibilidades ajustadas	51.847	48.566	6,8	74.880
<b>Dívida Líquida</b>	<b>319.590</b>	<b>321.748</b>	<b>(0,7)</b>	<b>256.593</b>

# Resultados por segmento de negócio

## Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (*)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	81.606	88.169	81.779	169.775	161.423	(7,4)	(0,2)	5,2
Lucro bruto	44.196	48.454	49.219	92.650	96.103	(8,8)	(10,2)	(3,6)
Despesas operacionais	(10.534)	(4.286)	(8.200)	(14.820)	(11.317)	145,8	28,5	31,0
Lucro (Prejuízo) operacional	33.662	44.168	41.019	77.830	84.786	(23,8)	(17,9)	(8,2)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	22.458	29.232	27.227	51.690	56.202	(23,2)	(17,5)	(8,0)
EBITDA ajustado do segmento	50.725	58.389	52.319	109.114	107.715	(13,1)	(3,0)	1,3
Margem do EBITDA do segmento (%)	62	66	64	64	67	(4)	(2)	(2)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,2	10,1	14,2	9,2	14,2	(0,9)	(5,0)	(5,0)
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>67,82</b>	<b>75,66</b>	<b>84,94</b>	<b>71,74</b>	<b>84,09</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(14,7)</b>
<b>Participações governamentais Brasil</b>	<b>14.462</b>	<b>16.398</b>	<b>15.393</b>	<b>30.860</b>	<b>30.158</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>2,3</b>
Royalties	9.479	10.565	9.601	20.044	18.869	(10,3)	(1,3)	6,2
Participação Especial	4.934	5.784	5.744	10.718	11.195	(14,7)	(14,1)	(4,3)
Retenção de área	49	49	48	98	94	-	2,1	4,3
<b>Lifting cost Brasil (US\$/boe)</b>	<b>5,96</b>	<b>6,79</b>	<b>6,05</b>	<b>6,36</b>	<b>6,05</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>5,2</b>
Pré-Sal	3,83	4,45	3,87	4,13	3,93	(13,9)	(0,9)	5,1
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	17,10	18,29	16,62	17,70	15,87	(6,5)	2,9	11,6
Terra e Águas Rasas	17,52	16,97	16,83	17,25	16,58	3,3	4,1	4,0
<b>Lifting cost + Afretamento</b>	<b>8,82</b>	<b>9,49</b>	<b>8,49</b>	<b>9,15</b>	<b>8,46</b>	<b>(7,0)</b>	<b>3,9</b>	<b>8,1</b>
Pré-Sal	6,64	7,08	6,26	6,85	6,27	(6,3)	6,0	9,3
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	20,88	21,86	19,90	21,38	19,15	(4,5)	4,9	11,6
Terra e Águas Rasas	17,52	16,97	16,83	17,25	16,58	3,3	4,1	4,0
<b>Lifting cost + Participações governamentais</b>	<b>17,30</b>	<b>20,07</b>	<b>20,16</b>	<b>18,64</b>	<b>20,10</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>(7,3)</b>
<b>Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento</b>	<b>20,16</b>	<b>22,77</b>	<b>22,61</b>	<b>21,42</b>	<b>22,51</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(4,8)</b>

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 2T25, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 44,2 bilhões, uma redução de 8,8% quando comparado ao do 1T25, cujo resultado foi de R\$ 48,5 bilhões. Essa redução se deu, principalmente, em função da queda na cotação do Brent, tendo sido parcialmente compensada pelo aumento da produção no período e pela menor participação governamental.

O lucro operacional no 2T25 foi de R\$ 33,7 bilhões, 23,8% inferior ao do 1T25. Essa redução foi causada, principalmente, pelo aumento das despesas, decorrente da provisão da equalização de gastos e volumes associada à aprovação do AIP (Acordo de Individualização da Produção) de Jubarte ocorrida no 2T25.

O *lifting cost* apurado no 2T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,96/boe, representando uma redução de 12,3% em comparação com o do 1T25 (US\$ 6,79/boe). Esta redução se deu tanto em campos das camadas Pré e Pós-Sal, tendo sido causada por menores gastos em intervenções em poços, pela redução nos gastos com inspeções submarinas e pela queda nos gastos com apoio logístico. O aumento da produção também contribuiu para a redução do indicador. Todavia, esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização de 3% do real frente ao dólar.

No Pré-sal, houve redução de 13,9% no *lifting cost*, explicado pelos menores gastos em intervenções em poços no campo de Búzios, redução nos gastos com inspeções submarinas nos campos de Atapu, Sapinhoá e Sépia, além de queda nos gastos com apoio logístico. Contribuiu também o aumento da produção, principalmente devido ao *ramp-up* das plataformas FPSOs Almirante Tamandaré (Búzios), Maria Quitéria (Jubarte) e Marechal Duque de Caxias (Mero), e à entrada em operação do FPSO Alexandre de Gusmão (Mero) e de novos poços na Bacia de Santos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização de 3% do real frente ao dólar.

No Pós-sal, houve redução de 6,5% no *lifting cost*, explicado por menores gastos em função da menor atividade em intervenções em poços e inspeções submarinas nos campos de Roncador e Barracuda, além de queda nos gastos com apoio logístico. Todavia, observou-se maiores volumes de perdas por paradas para manutenções e declínio natural dos campos, associado a valorização de 3% do real frente ao dólar.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, houve aumento de 3,3% no *lifting cost*. Esse aumento foi resultado do retorno gradual da produção em Manati no 2T25, que apresenta custos operacionais unitários mais elevados, associado ao incremento gerado pela valorização de 3% do real frente ao dólar.



## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (1)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	112.104	116.819	114.935	228.923	224.840	(4,0)	(2,5)	1,8
Lucro bruto	6.814	7.053	7.825	13.867	18.759	(3,4)	(12,9)	(26,1)
Despesas operacionais	(4.916)	(4.296)	(3.660)	(9.212)	(7.803)	14,4	34,3	18,1
Lucro (Prejuízo) operacional	1.898	2.757	4.165	4.655	10.956	(31,2)	(54,4)	(57,5)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	1.200	2.155	1.426	3.355	5.263	(44,3)	(15,8)	(36,3)
EBITDA ajustado do segmento	6.078	6.234	7.053	12.312	16.928	(2,5)	(13,8)	(27,3)
Margem do EBITDA do segmento (%)	5	5	6	5	8	–	(1)	(2)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	0,7	1,2	4,6	0,7	4,6	(0,5)	(3,9)	(3,9)
Custo do refino (US\$/barril) – Brasil	2,96	2,62	2,63	2,79	2,63	13,0	12,5	6,1
Custo do refino (R\$/barril) – Brasil	16,70	15,21	13,88	15,96	13,46	9,8	20,3	18,6
Preço derivados básicos – Mercado Interno (R\$/bbl)	469,89	505,84	476,25	487,68	476,20	(7,1)	(1,3)	2,4

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto do 2T25 foi R\$ 239 milhões menor que o do 1T25. Considerando o efeito do giro dos estoques de R\$ 1,87 bilhão no 2T25 e -R\$ 1,75 bilhão no 1T25, o lucro bruto teria sido de R\$ 8,7 bilhões no 2T25 e R\$ 5,3 bilhões no 1T25.

Houve crescimento no volume de vendas, principalmente gasolina, devido à maior competitividade frente ao etanol, e GLP, em função da sazonalidade típica do segundo trimestre com temperaturas mais baixas.

O resultado operacional no 2T25 foi menor que no 1T25, reflexo do aumento das despesas com vendas, devido ao maior volume de exportações de petróleo.

O custo unitário de refino, em reais, no 2T25 foi 9,8% superior ao registrado no 1T25, devido principalmente ao aumento de 11% nos custos absolutos de materiais e serviços de manutenção. Houve compensação parcial pelo retorno da parada programada da RNEST, que contribuiu para o aumento de 1,3% na carga processada do 2T25.

## Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (1)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Receita de vendas	12.320	10.867	11.449	23.187	23.438	13,4	7,6	(1,1)
Lucro bruto	5.845	4.307	5.728	10.152	11.879	35,7	2,0	(14,5)
Despesas operacionais	(5.164)	(4.551)	(4.531)	(9.715)	(8.937)	13,5	14,0	8,7
Lucro (Prejuízo) operacional	681	(244)	1.197	437	2.942	-	(43,1)	(85,1)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	504	(130)	920	374	2.111	-	(45,2)	(82,3)
EBITDA ajustado do segmento	1.347	524	1.911	1.871	4.316	157,1	(29,5)	(56,6)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	11	5	17	8	18	6	(6)	(10)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	1,1	1,8	8,4	1,1	8,4	(0,7)	(7,3)	(7,3)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/bbl)	58,65	56,75	63,69	57,73	65,88	3,3	(7,9)	(12,4)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/MMBtu)	9,89	9,57	10,74	9,73	11,11	3,3	(7,9)	(12,4)
Receita fixa de leilões (2)(3)	170	169	320	339	638	0,6	(46,9)	(46,9)
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh) (2)(3)	201,95	237,71	146,45	217,57	201,63	(15,0)	37,9	7,9

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

No 2T25, o lucro bruto aumentou 35,7% em relação ao do 1T25 devido principalmente: i) ao aumento das vendas de gás natural, em decorrência do incremento da participação da Petrobras no mercado livre, atuando com um portfólio de produtos mais competitivos e buscando a fidelização da carteira de clientes; ii) ao maior processamento de gás nacional em função do incremento da oferta de gás natural oriundo das novas infraestruturas associadas à Rota 3 do Pré-Sal e; iii) à redução dos custos com importações, por conta do maior volume de gás nacional na composição do *mix* de oferta, substituindo o gás importado.

O crescimento do lucro bruto impactou positivamente o resultado operacional, apesar das maiores despesas operacionais.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS Accounting Standards, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS Accounting Standards.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%) (*)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Lucro (prejuízo) líquido do período	26.774	35.331	(2.515)	62.105	21.295	(24,2)	-	191,6
Resultado Financeiro Líquido	(5.572)	(10.595)	36.396	(16.167)	45.975	(47,4)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	9.266	18.304	(338)	27.570	10.300	(49,4)	-	167,7
Depreciação, depleção e amortização	20.952	18.976	16.361	39.928	33.009	10,4	28,1	21,0
<b>EBITDA</b>	<b>51.420</b>	<b>62.016</b>	<b>49.904</b>	<b>113.436</b>	<b>110.579</b>	<b>(17,1)</b>	<b>3,0</b>	<b>2,6</b>
Resultado de participações em investimentos	(254)	(495)	996	(749)	1.453	(48,7)	-	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.056	290	(201)	1.346	(246)	264,1	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(78)	(324)	(663)	(402)	(1.469)	(75,9)	(88,2)	(72,6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	113	(403)	(296)	(290)	(533)	-	-	(45,6)
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>52.257</b>	<b>61.084</b>	<b>49.740</b>	<b>113.341</b>	<b>109.784</b>	<b>(14,5)</b>	<b>5,1</b>	<b>3,2</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>44</b>	<b>50</b>	<b>41</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>(6,0)</b>	<b>3,3</b>	<b>1,0</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

# Anexos

## Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
<b>Receita de vendas</b>	<b>119.128</b>	<b>123.144</b>	<b>122.258</b>	<b>242.272</b>	<b>239.979</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(62.449)	(62.435)	(61.211)	(124.884)	(118.231)
<b>Lucro bruto</b>	<b>56.679</b>	<b>60.709</b>	<b>61.047</b>	<b>117.388</b>	<b>121.748</b>
Vendas	(7.283)	(6.376)	(6.612)	(13.659)	(13.218)
Gerais e administrativas	(2.627)	(2.592)	(2.874)	(5.219)	(5.090)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.050)	(1.811)	(913)	(2.861)	(1.583)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.095)	(1.179)	(1.008)	(2.274)	(1.916)
Tributárias	(722)	(722)	(5.079)	(1.444)	(5.774)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.056)	(290)	201	(1.346)	246
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(12.632)	(5.194)	(10.223)	(17.826)	(15.390)
	<b>(26.465)</b>	<b>(18.164)</b>	<b>(26.508)</b>	<b>(44.629)</b>	<b>(42.725)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e</b>	<b>30.214</b>	<b>42.545</b>	<b>34.539</b>	<b>72.759</b>	<b>79.023</b>
Receitas financeiras	1.955	1.737	2.488	3.692	5.224
Despesas financeiras	(6.030)	(5.744)	(15.631)	(11.774)	(20.941)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	9.647	14.602	(23.253)	24.249	(30.258)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>5.572</b>	<b>10.595</b>	<b>(36.396)</b>	<b>16.167</b>	<b>(45.975)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	254	495	(996)	749	(1.453)
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>36.040</b>	<b>53.635</b>	<b>(2.853)</b>	<b>89.675</b>	<b>31.595</b>
Imposto de renda e contribuição social	(9.266)	(18.304)	338	(27.570)	(10.300)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>26.774</b>	<b>35.331</b>	<b>(2.515)</b>	<b>62.105</b>	<b>21.295</b>
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	26.652	35.209	(2.605)	61.861	21.095
Acionistas não controladores	122	122	90	244	200



Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	30.06.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>	<b>135.859</b>	<b>135.212</b>
Caixa e equivalentes de caixa	38.177	20.254
Títulos e valores mobiliários	13.670	26.397
Contas a receber, líquidas	18.474	22.080
Estoques	44.927	41.550
Impostos e contribuições	10.055	12.175
Ativos classificados como mantidos para venda	2.842	3.157
Outros ativos circulantes	7.714	9.599
<b>Não Circulante</b>	<b>1.039.031</b>	<b>989.585</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>128.585</b>	<b>127.626</b>
Contas a receber, líquidas	4.685	7.777
Títulos e valores mobiliários	280	3.605
Depósitos judiciais	78.029	72.745
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.483	5.710
Impostos e contribuições	23.913	22.301
Outros ativos realizáveis a longo prazo	16.195	15.488
<b>Investimentos</b>	<b>4.243</b>	<b>4.081</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>892.931</b>	<b>843.917</b>
<b>Intangível</b>	<b>13.272</b>	<b>13.961</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.174.890</b>	<b>1.124.797</b>

PASSIVO - R\$ milhões	30.06.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>	<b>179.180</b>	<b>194.808</b>
Fornecedores	34.374	37.659
Financiamentos	13.508	15.887
Arrendamentos	50.590	52.896
Impostos e contribuições	22.969	29.007
Dividendos propostos	11.067	16.452
Provisão para desmantelamento de áreas	13.720	10.500
Benefícios a empregados	14.947	14.337
Passivos associados a ativos mantidos para venda	3.940	4.418
Outras contas e despesas a pagar	14.065	13.652
<b>Não Circulante</b>	<b>593.928</b>	<b>562.475</b>
Financiamentos	127.240	127.539
Arrendamentos	180.099	177.145
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.227	3.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.485	9.100
Benefícios a empregados	67.935	66.082
Provisão para processos judiciais e administrativos	15.771	17.543

Provisão para desmantelamento de áreas	148.555	151.753
Outras contas e despesas a pagar	9.616	10.029
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>401.782</b>	<b>367.514</b>
<b>Atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>399.222</b>	<b>366.006</b>
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	3.106	(2.457)
Reservas de lucros	80.485	95.193
Lucros acumulados	50.413	-
Outros resultados abrangentes	59.786	67.838
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>2.560</b>	<b>1.508</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.174.890</b>	<b>1.124.797</b>

Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>26.774</b>	<b>35.331</b>	<b>(2.515)</b>	<b>62.105</b>	<b>21.295</b>
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	2.435	2.436	9.100	4.871	11.245
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(254)	(495)	996	(749)	1.453
Depreciação, depleção e amortização	20.952	18.976	16.361	39.928	33.009
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.056	290	(201)	1.346	(246)
Ajuste a valor realizável líquido	(2)	37	1	35	(215)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	315	(112)	98	203	249
Baixa de poços	1	1.202	294	1.203	542
Resultado com alienações e baixas de ativos	(78)	(324)	(663)	(402)	(1.469)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(6.915)	(11.810)	37.314	(18.725)	46.875
Imposto de renda e contribuição social	9.266	18.304	(338)	27.570	10.300
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.865	1.870	1.349	3.735	2.734
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	113	(403)	(296)	(290)	(533)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(800)	(905)	(417)	(1.705)	(759)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	711	1.163	1.277	1.874	2.675
Equalização de gastos - AIP	3.849	23	77	3.872	127
<b>Redução (aumento) de ativos</b>					
Contas a receber	(346)	962	4.263	616	7.176
Estoques	(2.776)	(2.126)	1.359	(4.902)	(1.756)
Depósitos judiciais	(1.456)	(1.061)	4.660	(2.517)	3.236
Outros ativos	(1.072)	2.249	(549)	1.177	(366)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>					
Fornecedores	2.582	(3.266)	(932)	(684)	1.043
Impostos e contribuições	(3.526)	987	(7.066)	(2.539)	(9.596)
Planos de pensão e de saúde	(1.741)	(1.257)	(1.448)	(2.998)	(2.454)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(980)	(2.211)	(638)	(3.191)	(1.027)
Outros benefícios a empregados	(34)	636	(1.573)	602	(1.865)
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.362)	(1.073)	(1.043)	(2.435)	(2.347)
Outros passivos	190	(299)	(1.391)	(109)	(1.786)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.343)	(9.786)	(10.909)	(16.129)	(23.889)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>42.424</b>	<b>49.338</b>	<b>47.170</b>	<b>91.762</b>	<b>93.651</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.170)	(23.297)	(15.260)	(46.467)	(29.309)
Reduções (adições) em investimentos	(9)	(1)	(29)	(10)	(33)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	91	2.729	1.011	2.820	3.812

Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	2.140	-	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	8.419	8.149	3.612	16.568	(3.648)
Dividendos recebidos	104	45	205	149	326
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos</b>	<b>(14.565)</b>	<b>(10.235)</b>	<b>(10.461)</b>	<b>(24.800)</b>	<b>(26.901)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores	678	246	174	924	637
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	14.508	3.009	3.047	17.517	3.055
Amortizações de principal - financiamentos	(6.185)	(2.777)	(6.728)	(8.962)	(11.734)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.018)	(2.948)	(2.085)	(4.966)	(5.017)
Amortizações de arrendamentos	(12.878)	(12.237)	(10.256)	(25.115)	(19.760)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(9.567)	(16.587)	(37.454)	(26.154)	(54.636)
Recompra de ações	-	-	(772)	-	(1.919)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(31)	(150)	(104)	(181)	(386)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(15.493)</b>	<b>(31.444)</b>	<b>(54.178)</b>	<b>(46.937)</b>	<b>(89.760)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.149)</b>	<b>(953)</b>	<b>3.609</b>	<b>(2.102)</b>	<b>5.226</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>11.217</b>	<b>6.706</b>	<b>(13.860)</b>	<b>17.923</b>	<b>(17.784)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>26.960</b>	<b>20.254</b>	<b>57.689</b>	<b>20.254</b>	<b>61.613</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>38.177</b>	<b>26.960</b>	<b>43.829</b>	<b>38.177</b>	<b>43.829</b>



Tabela 14 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Diesel	35.010	38.360	36.396	73.370	71.447	(8,7)	(3,8)	2,7
Gasolina	17.415	17.340	16.015	34.755	31.883	0,4	8,7	9,0
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	5.004	4.282	4.134	9.286	7.890	16,9	21,0	17,7
Querosene de aviação (QAV)	5.718	6.566	5.980	12.284	11.845	(12,9)	(4,4)	3,7
Nafta	2.408	2.396	2.521	4.804	4.639	0,5	(4,5)	3,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	750	967	1.213	1.717	2.915	(22,4)	(38,2)	(41,1)
Outros derivados de petróleo	5.494	5.440	5.596	10.934	10.643	1,0	(1,8)	2,7
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>71.799</b>	<b>75.351</b>	<b>71.855</b>	<b>147.150</b>	<b>141.262</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>4,2</b>
Gás Natural	5.514	5.162	5.918	10.676	12.464	6,8	(6,8)	(14,3)
Petróleo	6.064	8.208	5.502	14.272	11.590	(26,1)	10,2	23,1
Renováveis e nitrogenados	235	310	227	545	383	(24,2)	3,5	42,3
Receitas de direitos não exercidos	308	284	632	592	1.324	8,5	(51,3)	(55,3)
Energia elétrica	835	810	543	1.645	1.174	3,1	53,8	40,1
Serviços, agenciamento e outros	1.031	968	1.052	1.999	2.275	6,5	(2,0)	(12,1)
<b>Total mercado interno</b>	<b>85.786</b>	<b>91.093</b>	<b>85.729</b>	<b>176.879</b>	<b>170.472</b>	<b>(5,8)</b>	<b>0,1</b>	<b>3,8</b>
Exportações	32.154	31.405	35.053	63.559	66.743	2,4	(8,3)	(4,8)
Petróleo	25.213	22.303	26.813	47.516	51.131	13,0	(6,0)	(7,1)
Óleo combustível (incluindo bunker)	6.182	6.914	5.859	13.096	12.413	(10,6)	5,5	5,5
Outros derivados de petróleo e outros produtos	759	2.188	2.381	2.947	3.199	(65,3)	(68,1)	(7,9)
Vendas no exterior (*)	1.188	646	1.476	1.834	2.764	83,9	(19,5)	(33,6)
<b>Total mercado externo</b>	<b>33.342</b>	<b>32.051</b>	<b>36.529</b>	<b>65.393</b>	<b>69.507</b>	<b>4,0</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(5,9)</b>
<b>Total</b>	<b>119.128</b>	<b>123.144</b>	<b>122.258</b>	<b>242.272</b>	<b>239.979</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>1,0</b>

(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (\*)

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços</b>	<b>(29.716)</b>	<b>(29.777)</b>	<b>(27.940)</b>	<b>(59.493)</b>	<b>(57.319)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>6,4</b>	<b>3,8</b>
Compras e importações	(20.093)	(20.899)	(20.135)	(40.992)	(41.467)	(3,9)	(0,2)	(1,1)
Petróleo	(9.984)	(12.354)	(13.255)	(22.338)	(24.177)	(19,2)	(24,7)	(7,6)
Derivados	(8.974)	(6.942)	(5.201)	(15.916)	(13.436)	29,3	72,5	18,5
Gás natural	(1.135)	(1.603)	(1.679)	(2.738)	(3.854)	(29,2)	(32,4)	(29,0)
Serviços e outros	(9.623)	(8.878)	(7.805)	(18.501)	(15.852)	8,4	23,3	16,7
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>	<b>(17.023)</b>	<b>(14.692)</b>	<b>(12.630)</b>	<b>(31.715)</b>	<b>(25.742)</b>	<b>15,9</b>	<b>34,8</b>	<b>23,2</b>
<b>Participação governamental</b>	<b>(14.475)</b>	<b>(16.409)</b>	<b>(15.175)</b>	<b>(30.884)</b>	<b>(30.182)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>2,3</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>(2.435)</b>	<b>(2.337)</b>	<b>(3.165)</b>	<b>(4.772)</b>	<b>(5.352)</b>	<b>4,2</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(10,8)</b>
<b>Variação dos estoques</b>	<b>1.200</b>	<b>780</b>	<b>(2.301)</b>	<b>1.980</b>	<b>364</b>	<b>53,8</b>	<b>-</b>	<b>444,0</b>
<b>Total</b>	<b>(62.449)</b>	<b>(62.435)</b>	<b>(61.211)</b>	<b>(124.884)</b>	<b>(118.231)</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>5,6</b>

(\*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

(\*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 16 - Despesas operacionais

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(9.910)	(8.968)	(9.486)	(18.878)	(18.308)	10,5	4,5	3,1
Vendas	(7.283)	(6.376)	(6.612)	(13.659)	(13.218)	14,2	10,1	3,3
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(6.067)	(5.240)	(5.570)	(11.307)	(11.119)	15,8	8,9	1,7
Depreciação, depleção e amortização	(965)	(984)	(870)	(1.949)	(1.725)	(1,9)	10,9	13,0
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(77)	24	11	(53)	(40)	-	-	32,5
Gastos com pessoal	(174)	(176)	(183)	(350)	(334)	(1,1)	(4,9)	4,8
Gerais e administrativas	(2.627)	(2.592)	(2.874)	(5.219)	(5.090)	1,4	(8,6)	2,5
Gastos com pessoal	(1.498)	(1.548)	(1.916)	(3.046)	(3.363)	(3,2)	(21,8)	(9,4)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(868)	(815)	(762)	(1.683)	(1.356)	6,5	13,9	24,1
Depreciação, depleção e amortização	(261)	(229)	(196)	(490)	(371)	14,0	33,2	32,1
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(1.050)	(1.811)	(913)	(2.861)	(1.583)	(42,0)	15,0	80,7
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.095)	(1.179)	(1.008)	(2.274)	(1.916)	(7,1)	8,6	18,7
Tributárias	(722)	(722)	(5.079)	(1.444)	(5.774)	-	(85,8)	(75,0)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.056)	(290)	201	(1.346)	246	264,1	-	-
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(12.632)	(5.194)	(10.223)	(17.826)	(15.390)	143,2	23,6	15,8
<b>Total</b>	<b>(26.465)</b>	<b>(18.164)</b>	<b>(26.508)</b>	<b>(44.629)</b>	<b>(42.725)</b>	<b>45,7</b>	<b>(0,2)</b>	<b>4,5</b>

Tabela 17 - Resultado financeiro

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação (%)		
						2T25 X 1T25	2T25 X 2T24	1S25 X 1S24
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.955</b>	<b>1.737</b>	<b>2.488</b>	<b>3.692</b>	<b>5.224</b>	<b>12,6</b>	<b>(21,4)</b>	<b>(29,3)</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.276	1.305	1.981	2.581	4.121	(2,2)	(35,6)	(37,4)
Outros	679	432	507	1.111	1.103	57,2	33,9	0,7
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(6.030)</b>	<b>(5.744)</b>	<b>(15.631)</b>	<b>(11.774)</b>	<b>(20.941)</b>	<b>5,0</b>	<b>(61,4)</b>	<b>(43,8)</b>
Despesas com financiamentos	(2.926)	(2.722)	(2.705)	(5.648)	(5.449)	7,5	8,2	3,7
Despesas com arrendamentos	(3.699)	(3.633)	(2.905)	(7.332)	(5.613)	1,8	27,3	30,6
Encargos financeiros capitalizados	2.642	2.624	1.996	5.266	3.857	0,7	32,4	36,5
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.861)	(1.861)	(1.345)	(3.722)	(2.692)	-	38,4	38,3
Adesão à Transação Tributária	-	-	(10.399)	-	(10.399)	-	-	-
Outros	(186)	(152)	(273)	(338)	(645)	22,4	(31,9)	(47,6)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>9.647</b>	<b>14.602</b>	<b>(23.253)</b>	<b>24.249</b>	<b>(30.258)</b>	<b>(33,9)</b>	-	-
Variações cambiais	11.343	18.131	(18.683)	29.474	(23.026)	(37,4)	-	-
Real x Dólar	11.965	18.361	(18.667)	30.326	(23.166)	(34,8)	-	-
Outras moedas	(622)	(230)	(16)	(852)	140	170,4	3787,5	-
Reclassificação do hedge accounting	(2.824)	(4.228)	(3.126)	(7.052)	(6.578)	(33,2)	(9,7)	7,2
Adesão à Transação Tributária	-	-	(1.184)	-	(1.184)	-	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(500)	(376)	(1.634)	(876)	(1.980)	33,0	(69,4)	(55,8)
Atualização monetária de impostos a recuperar	573	336	(787)	909	(542)	70,5	-	-
Outros	1.055	739	2.161	1.794	3.052	42,8	(51,2)	(41,2)
<b>Total</b>	<b>5.572</b>	<b>10.595</b>	<b>(36.396)</b>	<b>16.167</b>	<b>(45.975)</b>	<b>(47,4)</b>	-	-

## Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>169.775</b>	<b>228.923</b>	<b>23.187</b>	<b>900</b>	<b>(180.513)</b>	<b>242.272</b>
Intersegmentos	169.115	3.147	8.236	15	(180.513)	-
Terceiros	660	225.776	14.951	885	-	242.272
Custo dos produtos e serviços vendidos	(77.125)	(215.056)	(13.035)	(795)	181.127	(124.884)
<b>Lucro bruto</b>	<b>92.650</b>	<b>13.867</b>	<b>10.152</b>	<b>105</b>	<b>614</b>	<b>117.388</b>
<b>Despesas</b>	<b>(14.820)</b>	<b>(9.212)</b>	<b>(9.715)</b>	<b>(10.882)</b>	<b>-</b>	<b>(44.629)</b>
Vendas	(2)	(5.485)	(8.090)	(82)	-	(13.659)
Gerais e administrativas	(174)	(1.058)	(332)	(3.655)	-	(5.219)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.861)	-	-	-	-	(2.861)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.787)	(17)	(18)	(452)	-	(2.274)
Tributárias	(62)	(152)	(39)	(1.191)	-	(1.444)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.091)	(252)	(3)	-	-	(1.346)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(8.843)	(2.248)	(1.233)	(5.502)	-	(17.826)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>77.830</b>	<b>4.655</b>	<b>437</b>	<b>(10.777)</b>	<b>614</b>	<b>72.759</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	16.167	-	16.167
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	315	283	183	(32)	-	749
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>78.145</b>	<b>4.938</b>	<b>620</b>	<b>5.358</b>	<b>614</b>	<b>89.675</b>
Imposto de renda e contribuição social	(26.462)	(1.583)	(149)	833	(209)	(27.570)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>51.683</b>	<b>3.355</b>	<b>471</b>	<b>6.191</b>	<b>405</b>	<b>62.105</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	51.690	3.355	374	6.037	405	61.861
Acionistas não controladores	(7)	-	97	154	-	244

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>161.423</b>	<b>224.840</b>	<b>23.438</b>	<b>797</b>	<b>(170.519)</b>	<b>239.979</b>
Intersegmentos	160.505	2.792	7.206	16	(170.519)	-
Terceiros	918	222.048	16.232	781	-	<b>239.979</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.320)	(206.081)	(11.559)	(744)	165.473	<b>(118.231)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>96.103</b>	<b>18.759</b>	<b>11.879</b>	<b>53</b>	<b>(5.046)</b>	<b>121.748</b>
<b>Despesas</b>	<b>(11.317)</b>	<b>(7.803)</b>	<b>(8.937)</b>	<b>(14.668)</b>	-	<b>(42.725)</b>
Vendas	(6)	(5.535)	(7.608)	(69)	-	<b>(13.218)</b>
Gerais e administrativas	(214)	(901)	(321)	(3.654)	-	<b>(5.090)</b>
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.583)	-	-	-	-	<b>(1.583)</b>
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.455)	(13)	(8)	(440)	-	<b>(1.916)</b>
Tributárias	(4.453)	(145)	(42)	(1.134)	-	<b>(5.774)</b>
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(21)	201	-	66	-	<b>246</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.585)	(1.410)	(958)	(9.437)	-	<b>(15.390)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>84.786</b>	<b>10.956</b>	<b>2.942</b>	<b>(14.615)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>79.023</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(45.975)	-	<b>(45.975)</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	235	(1.968)	297	(17)	-	<b>(1.453)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>85.021</b>	<b>8.988</b>	<b>3.239</b>	<b>(60.607)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>31.595</b>
Imposto de renda e contribuição social	(28.827)	(3.725)	(1.000)	21.536	1.716	<b>(10.300)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>56.194</b>	<b>5.263</b>	<b>2.239</b>	<b>(39.071)</b>	<b>(3.330)</b>	<b>21.295</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	56.202	5.263	2.111	(39.151)	(3.330)	<b>21.095</b>
Acionistas não controladores	(8)	-	128	80	-	<b>200</b>



Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>81.606</b>	<b>112.104</b>	<b>12.320</b>	<b>449</b>	<b>(87.351)</b>	<b>119.128</b>
Intersegmentos	81.266	1.451	4.626	8	(87.351)	-
Terceiros	340	110.653	7.694	441	-	119.128
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.410)	(105.290)	(6.475)	(394)	87.120	(62.449)
<b>Lucro bruto</b>	<b>44.196</b>	<b>6.814</b>	<b>5.845</b>	<b>55</b>	<b>(231)</b>	<b>56.679</b>
<b>Despesas</b>	<b>(10.534)</b>	<b>(4.916)</b>	<b>(5.164)</b>	<b>(5.851)</b>	<b>-</b>	<b>(26.465)</b>
Vendas	-	(2.933)	(4.259)	(91)	-	(7.283)
Gerais e administrativas	(147)	(549)	(177)	(1.754)	-	(2.627)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.050)	-	-	-	-	(1.050)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(842)	(9)	(9)	(235)	-	(1.095)
Tributárias	(38)	(79)	(29)	(576)	-	(722)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(778)	(275)	(3)	-	-	(1.056)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(7.679)	(1.071)	(687)	(3.195)	-	(12.632)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>33.662</b>	<b>1.898</b>	<b>681</b>	<b>(5.796)</b>	<b>(231)</b>	<b>30.214</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	5.572	-	5.572
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	238	(52)	99	(31)	-	254
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>33.900</b>	<b>1.846</b>	<b>780</b>	<b>(255)</b>	<b>(231)</b>	<b>36.040</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11.445)	(646)	(232)	2.979	78	(9.266)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>22.455</b>	<b>1.200</b>	<b>548</b>	<b>2.724</b>	<b>(153)</b>	<b>26.774</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	22.458	1.200	504	2.643	(153)	26.652
Acionistas não controladores	(3)	-	44	81	-	122

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Receita de vendas</b>	<b>88.169</b>	<b>116.819</b>	<b>10.867</b>	<b>451</b>	<b>(93.162)</b>	<b>123.144</b>
Intersegmentos	87.849	1.696	3.610	7	(93.162)	-
Terceiros	320	115.123	7.257	444	-	123.144
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.715)	(109.766)	(6.560)	(401)	94.007	(62.435)
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.454</b>	<b>7.053</b>	<b>4.307</b>	<b>50</b>	<b>845</b>	<b>60.709</b>
<b>Despesas</b>	<b>(4.286)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(4.551)</b>	<b>(5.031)</b>	<b>-</b>	<b>(18.164)</b>
Vendas	(2)	(2.552)	(3.831)	9	-	(6.376)
Gerais e administrativas	(27)	(509)	(155)	(1.901)	-	(2.592)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.811)	-	-	-	-	(1.811)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(945)	(8)	(9)	(217)	-	(1.179)
Tributárias	(24)	(73)	(10)	(615)	-	(722)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(313)	23	-	-	-	(290)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.164)	(1.177)	(546)	(2.307)	-	(5.194)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>44.168</b>	<b>2.757</b>	<b>(244)</b>	<b>(4.981)</b>	<b>845</b>	<b>42.545</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	10.595	-	10.595
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	77	335	84	(1)	-	495
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>44.245</b>	<b>3.092</b>	<b>(160)</b>	<b>5.613</b>	<b>845</b>	<b>53.635</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15.017)	(937)	83	(2.146)	(287)	(18.304)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>29.228</b>	<b>2.155</b>	<b>(77)</b>	<b>3.467</b>	<b>558</b>	<b>35.331</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	29.232	2.155	(130)	3.394	558	35.209
Acionistas não controladores	(4)	-	53	73	-	122

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1S25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(6.387)	(739)	(274)	(46)	-	(7.446)
Equalização de Gastos - AIP	(3.872)	-	-	-	-	(3.872)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(3.674)	-	(3.674)
Programa de Remuneração Variável (*)	(1.553)	(795)	(174)	(891)	-	(3.413)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(617)	(387)	(165)	(705)	-	(1.874)
Acordo Coletivo de Trabalho (**)	(562)	(240)	(56)	(356)	-	(1.214)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	290	-	-	-	-	290
Resultado com alienações e baixas de ativos	84	1	94	223	-	402
Resultado de atividades não fim	1.274	(31)	3	38	-	1.284
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.701	(25)	3	26	-	1.705
Outras	799	(32)	(664)	(117)	-	(14)
<b>Total</b>	<b>(8.843)</b>	<b>(2.248)</b>	<b>(1.233)</b>	<b>(5.502)</b>	<b>-</b>	<b>(17.826)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

(\*\*) Inclui a parte restante do bônus do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025-2027.

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1S24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(6.400)	(268)	(165)	(56)	-	(6.889)
Equalização de Gastos - AIP	(127)	-	-	-	-	(127)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(8.449)	-	(8.449)
Programa de Remuneração Variável (*)	(1.029)	(650)	(140)	(670)	-	(2.489)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(962)	(891)	(190)	(632)	-	(2.675)
Acordo Coletivo de Trabalho	(5)	(30)	-	(4)	-	(39)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	533	-	-	-	-	533
Resultado com alienações e baixas de ativos	1.215	354	118	(218)	-	1.469
Resultado de atividades não fim	615	(75)	48	36	-	624
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	740	26	4	(11)	-	759
Outras	1.835	124	(633)	567	-	1.893
<b>Total</b>	<b>(3.585)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(958)</b>	<b>(9.437)</b>	<b>-</b>	<b>(15.390)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.397)	(166)	(155)	(21)	-	(3.739)
Equalização de Gastos - AIP	(3.849)	-	-	-	-	(3.849)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.833)	-	(1.833)
Programa de Remuneração Variável (*)	(777)	(420)	(89)	(443)	-	(1.729)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	30	(221)	(156)	(364)	-	(711)
Acordo Coletivo de Trabalho (**)	(562)	(240)	(56)	(356)	-	(1.214)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(113)	-	-	-	-	(113)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(101)	8	80	91	-	78
Resultado de atividades não fim	676	16	1	19	-	712
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	829	(18)	-	(11)	-	800
Outras	(415)	(30)	(312)	(277)	-	(1.034)
<b>Total</b>	<b>(7.679)</b>	<b>(1.071)</b>	<b>(687)</b>	<b>(3.195)</b>	<b>-</b>	<b>(12.632)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

(\*\*) Inclui a parte restante do bônus do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025-2027.

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.990)	(573)	(119)	(25)	-	(3.707)
Equalização de Gastos - AIP	(23)	-	-	-	-	(23)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.841)	-	(1.841)
Programa de Remuneração Variável (*)	(776)	(375)	(85)	(448)	-	(1.684)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(647)	(166)	(9)	(341)	-	(1.163)
Acordo Coletivo de Trabalho	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	403	-	-	-	-	403
Resultado com alienações e baixas de ativos	185	(7)	14	132	-	324
Resultado de atividades não fim	598	(47)	2	19	-	572
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	872	(7)	3	37	-	905
Outras	1.214	(2)	(352)	160	-	1.020
<b>Total</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(546)</b>	<b>(2.307)</b>	<b>-</b>	<b>(5.194)</b>

(\*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	830.533	171.642	31.610	164.863	(23.758)	<b>1.174.890</b>
<b>Circulante</b>	16.843	55.510	2.658	84.606	(23.758)	<b>135.859</b>
<b>Não circulante</b>	813.690	116.132	28.952	80.257	-	<b>1.039.031</b>
Realizável a longo prazo	46.927	14.424	829	66.405	-	<b>128.585</b>
Investimentos	1.838	1.083	959	363	-	<b>4.243</b>
<b>Imobilizado</b>	755.010	99.842	26.730	11.349	-	<b>892.931</b>
Em operação	594.452	89.283	23.544	8.134	-	<b>715.413</b>
Em construção	160.558	10.559	3.186	3.215	-	<b>177.518</b>
Intangível	9.915	783	434	2.140	-	<b>13.272</b>

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
<b>Ativo</b>	777.450	171.686	32.571	168.972	(25.882)	<b>1.124.797</b>
<b>Circulante</b>	16.701	55.838	2.345	86.210	(25.882)	<b>135.212</b>
<b>Não circulante</b>	760.749	115.848	30.226	82.762	-	<b>989.585</b>
Realizável a longo prazo	43.693	13.729	564	69.640	-	<b>127.626</b>
Investimentos	1.850	709	1.127	395	-	<b>4.081</b>
<b>Imobilizado</b>	704.444	100.669	28.118	10.686	-	<b>843.917</b>
Em operação	569.046	91.818	24.371	7.692	-	<b>692.927</b>
Em construção	135.398	8.851	3.747	2.994	-	<b>150.990</b>
Intangível	10.762	741	417	2.041	-	<b>13.961</b>

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	51.683	3.355	471	6.191	405	62.105
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(16.167)	-	(16.167)
Imposto de renda/Contribuição social	26.462	1.583	149	(833)	209	27.570
Depreciação, depleção e amortização	30.567	7.406	1.525	430	-	39.928
<b>EBITDA</b>	<b>108.712</b>	<b>12.344</b>	<b>2.145</b>	<b>(10.379)</b>	<b>614</b>	<b>113.436</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(315)	(283)	(183)	32	-	(749)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.091	252	3	-	-	1.346
Resultado com alienações e baixas de ativos	(84)	(1)	(94)	(223)	-	(402)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(290)	-	-	-	-	(290)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>109.114</b>	<b>12.312</b>	<b>1.871</b>	<b>(10.570)</b>	<b>614</b>	<b>113.341</b>

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S24

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	56.194	5.263	2.239	(39.071)	(3.330)	21.295
Resultado financeiro líquido	-	-	-	45.975	-	45.975
Imposto de renda/Contribuição social	28.827	3.725	1.000	(21.536)	(1.716)	10.300
Depreciação, depleção e amortização	24.656	6.527	1.492	334	-	33.009
<b>EBITDA</b>	<b>109.677</b>	<b>15.515</b>	<b>4.731</b>	<b>(14.298)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>110.579</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(235)	1.968	(297)	17	-	1.453
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	21	(201)	-	(66)	-	(246)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.215)	(354)	(118)	218	-	(1.469)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(533)	-	-	-	-	(533)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>107.715</b>	<b>16.928</b>	<b>4.316</b>	<b>(14.129)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>109.784</b>



Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	22.455	1.200	548	2.724	(153)	26.774
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(5.572)	-	(5.572)
Imposto de renda/Contribuição social	11.445	646	232	(2.979)	(78)	9.266
Depreciação, depleção e amortização	16.071	3.913	743	225	-	20.952
<b>EBITDA</b>	<b>49.971</b>	<b>5.759</b>	<b>1.523</b>	<b>(5.602)</b>	<b>(231)</b>	<b>51.420</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(238)	52	(99)	31	-	(254)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	778	275	3	-	-	1.056
Resultado com alienações e baixas de ativos	101	(8)	(80)	(91)	-	(78)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	113	-	-	-	-	113
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>50.725</b>	<b>6.078</b>	<b>1.347</b>	<b>(5.662)</b>	<b>(231)</b>	<b>52.257</b>

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	29.228	2.155	(77)	3.467	558	35.331
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(10.595)	-	(10.595)
Imposto de renda/Contribuição social	15.017	937	(83)	2.146	287	18.304
Depreciação, depleção e amortização	14.496	3.493	782	205	-	18.976
<b>EBITDA</b>	<b>58.741</b>	<b>6.585</b>	<b>622</b>	<b>(4.777)</b>	<b>845</b>	<b>62.016</b>
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(77)	(335)	(84)	1	-	(495)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	313	(23)	-	-	-	290
Resultado com alienações e baixas de ativos	(185)	7	(14)	(132)	-	(324)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(403)	-	-	-	-	(403)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>58.389</b>	<b>6.234</b>	<b>524</b>	<b>(4.908)</b>	<b>845</b>	<b>61.084</b>

# Glossário

## A

**Alavancagem:** Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

## C

**CAPEX – Capital Expenditure:** investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Capital empregado médio:** média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

## D

**Disponibilidades ajustadas:** Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

## E

**EBITDA Ajustado:** Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Endividamento líquido:** Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com *IFRS Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Exploração & Produção (E&P):** O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

## F

**Fluxo de caixa livre:** Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

## G

**Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC):** O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

## I

**Investimentos:** Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**Investimentos em E&P:** No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO<sub>2</sub>, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

## L

**Lifting Cost:** Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento:** Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

**Lifting Cost + Participação Governamental:** Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

**LTM EBITDA Ajustado:** Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro operacional após impostos:** EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

## M

**Margem do EBITDA Ajustado:** EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

## R

**Refino, Transporte e Comercialização (RTC):** O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

**Resultados por Segmento de Negócio:** As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE:** Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

PETR  
LISTED NYSE

PBR  
LISTED  
NYSE

PBRA  
LISTED  
NYSE



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

